



CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

A SOBREVIVÊNCIA DE MUITOS MUNICÍPIOS ESTÁ EM JOGO

O SEU PODE SER UM DELES!

O Brasil é signatário da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CQCT), da Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso é fato! Grupos de trabalho se reúnem periodicamente para discutir os artigos da Convenção-Quadro que, após, são objeto de análise em reuniões chamadas "Conferências das Partes (COP)", as quais elaboram recomendações a serem enviadas a todos os países que ratificaram a CQCT.

A quinta Conferência das Partes (COP5), que acontecerá na Coreia do Sul, em novembro de 2012, terá como assunto-tema os artigos 17 e 18 da Convenção-Quadro. Entre outras, na referida conferência pretendem adotar as seguintes medidas:

- Limitar ou reduzir a área plantada com tabaco;
- Cortar os mecanismos de suporte aos produtores de tabaco (orientação técnica das empresas, por exemplo);
- Acabar com os preços mínimos de suporte (tabela de preços mínimos);
- Controlar os preços do tabaco em folha e quaisquer suportes tecnológicos;
- Desmantelar organismos que promovem o tabaco (entidades que representam os fumicultores);
- Criar regulamentações ambientais que haveriam de discriminar o tabaco entre as safras agrícolas.

Se implantadas essas medidas, perdem todos, a começar pelos municípios. Por isso, é preciso que nos unamos, numa corrente de forças, para conscientizar nossos parlamentares sobre as perdas que poderemos sofrer:

- Perda de renda no campo para mais de 222 mil pequenos produtores de tabaco (68% da renda do agricultor provém do tabaco);
- Perda de arrecadação de impostos para 797 municípios produtores;
- Impacto direto nos cofres públicos, reduzindo drasticamente a arrecadação atual de R\$ 10 bilhões em impostos;
- Grande incentivo ao comércio ilegal de cigarros, que atualmente é estimado em 30% do mercado total;
- Diminuição dos postos de trabalho que atualmente chegam a 2,5 milhões;
- Elevação do êxodo rural e migração das famílias para as cidades, o que ensejaria mecanismos de inclusão social a milhares de pessoas que estariam propensas à marginalização;
- Desmatamento de áreas verdes para desenvolver outras atividades de sustento, uma vez que o tabaco proporciona renda em pequenos lotes de terra.

Por tudo isso, a Cadeia Produtiva do Tabaco, representada por sua Câmara Setorial, alerta os municípios e reivindica o seu apoio porque entende que o assunto é sério e precisa ser discutido nas bases, pois serão os municípios os primeiros prejudicados com decisões que, muitas vezes, precipitadamente, são tomadas nos segundos e terceiros escalões do governo.

Uma boa oportunidade de mostrar sua força é a **MARCHA DOS PREFEITOS**, que acontecerá em maio, em cuja manifestação sugerimos incluir o assunto.

Santa Cruz do Sul, 27 de abril de 2012.

Romeu Schneider

Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco



Oscar Afonso da Silva Junior - Secretário Executivo da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria Executiva - SE
Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC
Esplanada dos Ministérios, Bloco D - Sala 947
Brasília/DF - CEP 70.043-900
Fone: (61) 3218-2198 / 2772 - Fax: (61) 3225-4200
E-mail: camara.tabaco@agricultura.gov.br

Romeu Schneider - presidente
Rua Júlio de Castilhos, 1031
Santa Cruz do Sul - RS - CEP 96810-156
Fone: (51) 3713-7700
E-mail: romeu@afubra.com.br